



UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO  
CENTRO DE BIOCIENCIAS  
CURSO DE BIOMEDICINA

# **UMA ANÁLISE DA OCORRÊNCIA DE *Trichuris trichiura* EM HUMANOS NO NORDESTE BRASILEIRO**

Projeto de Monografia apresentado à  
**DISCIPLINA ESTÁGIO CURRICULAR (BC406)**  
como requisito para a Conclusão do Curso  
de Biomedicina.

**Wyrms Cordeiro Alves**

**Bruno Severo Gomes**

Recife  
2024



UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO  
CENTRO DE BIOCIÊNCIAS  
CURSO DE BIOMEDICINA  
DISCIPLINA ESTÁGIO CURRICULAR (BV406)

## UMA ANÁLISE DA OCORRÊNCIA DE *TRICHURIS TRICHIURA* EM HUMANOS NO NORDESTE BRASILEIRO

### RESUMO

Sendo de uma grande importância na saúde pública, *Trichuris trichiura* são parasitas nematódeos que vivem no intestino grosso e sua contaminação ocorre via fecal-oral, ou seja, através de água e/ou alimentos que contenham ovos do parasita. Com o crescimento da urbanização, principalmente nas periferias do Nordeste brasileiro, observa-se um alto índice de ocorrência de tricuriase nessas localidades. Sabe-se que nas periferias e comunidades, é comum a falta de saneamento básico, a baixa oferta de água limpa e potável para higienizações em geral e o frequente contato direto com a terra e a areia, principalmente de crianças. Em razão dessas condições socioeconômicas dessas localidades que são vistas no Nordeste brasileiro e apesar dos conhecimentos científicos e avanços tecnológicos, a população é bastante suscetível a infecção dessa geo-helmintíase. Em ocorrências suspeitas e para um rápido diagnóstico e tratamento, deve-se realizar o exame parasitológico para identificação do agente etiológico da doença. Para o tratamento, geralmente usa-se o Albendazol, porém, sendo este o medicamento anti-helmíntico com um pouco mais de resistência para o *Trichuris trichiura*, faz-se o uso também de Mebendazol para eliminar qualquer ovo ou larva restante. O objetivo deste trabalho consistirá em uma revisão bibliográfica para verificar a ocorrência de tricuriase no Nordeste brasileiro, pois, segundo dados do SISCPE disponível para geo-helmintíases, no período de 2015 a 2019, foram realizados 2.345.272 exames parasitológicos e, desses exames, 48.815 foram positivos para *Trichuris trichiura*. A metodologia consistirá na base de consulta de dados da Scielo, LILACS, PubMed e Google Acadêmico entre os anos de 2010 e 2023, com artigos em português e em inglês. Os resultados esperados consistem em esclarecer e analisar as padronizações de ocorrências da doença pelo Nordeste brasileiro e como identificar.

**Palavras-chave:** Trichuris. *Trichuris trichiura*. Trichuris no Nordeste. Trichuris no Brasil. Helmintíases.

**Equipe de trabalho:** Wyrms Cordeiro Alves e Bruno Severo Gomes.

**Local(is) de realização do trabalho:** Área Acadêmica de Medicina Tropical CCM, UFPE.

## 1 INTRODUÇÃO

Em todo o mundo, entre as infecções mais comuns estão as parasitoses intestinais. Os aspectos sociais, econômicos, culturais, ambientais (como temperatura, umidade e solo) e aspectos biológicos dos helmintos estão entre as principais causas da prevalência e distribuição das parasitoses (MINGOTI POAGUE; MINGOTI; HELLER, 2021). Sendo mais comuns em regiões tropicais, como o Brasil, essas infecções causam uma alta morbimortalidade e altos custos no sistema de saúde (VILAR et al., 2021).

*Trichuris trichiura*, que causa a tricuriase, é um helminto, bastante comum no Brasil, especialmente no nordeste brasileiro. Em lugares desprovidos de saneamento básico, o que é muito comum no Nordeste, a prevalência de infecções de *Trichuris trichiura* é muito alto pois sua transmissão se dá por meio de alimentos e/ou água contaminados (PEREIRA et al., 2021).

Sabe-se que várias parcelas da população que vivem em precárias condições de higiene e saneamento básico são por causa da eminente desigualdade socioeconômica vista no Brasil, juntamente o aceleramento do processo da urbanização. Com o aumento das áreas periféricas das cidades, onde o saneamento básico já é precário, a qualidade de vida se aproxima ou se iguala a da que é encontrada em zonas rurais, pois favorece a disseminação da doença (FONSECA et al., 2010).

O diagnóstico é feito através de exames parasitológicos para a identificação de ovos do helminto. Sintomas como anemia, sintomas gastrointestinais e, em casos mais graves, prolapso retal, também devem ser considerados para o diagnóstico da doença (ELSE et al., 2020).

Nos grupos mais afetados por infecções parasitárias (crianças e idosos), é crucial que o diagnóstico seja feito rapidamente pois esses grupos são mais vulneráveis. Campanhas de esclarecimentos sobre a transmissão, prevenção e tratamento podem e devem ser feitas para alertar a população e, caso haja alguma

infecção, serem capaz de detectar rapidamente (OLIVEIRA et al., 2020).

## **2 JUSTIFICATIVA**

*Trichuris trichiura* é um dos principais helmintos que infectam boa parte da população do Nordeste brasileiro, principalmente crianças. Fatores como a falta de saneamento básico, consumo de água não tratada, contato diário com areia e terra, não lavagem das mãos e destino inadequado do lixo são alguns fatores que aumentam a disseminação da infecção.

Há mais de 7.000 anos, ovos de *T. trichuria* já foram encontrados em embalsamamentos, mostrando sua relação duradoura com os seres humanos sendo seu hospedeiro (ELSE *et al.*, 2020). Portanto, como é um helminto muito presente na vida dos seres humanos, a parasitose se torna um importante objeto de estudo.

## **3 OBJETIVOS**

### **3.1 OBJETIVO GERAL**

Realizar revisão bibliográfica para investigar fatores que favorecem a alta prevalência de tricuriase no Nordeste brasileiro através de artigos.

### **3.2 OBJETIVOS ESPECÍFICOS**

- Entender a transmissão e o ciclo de vida do *Trichuris trichiura* no Nordeste brasileiro;
- Identificar os padrões das ocorrências da doença no Nordeste brasileiro;
- Correlacionar os dados epidemiológicos sobre a tricuriase no Nordeste brasileiro;

## **4 MATERIAIS E MÉTODOS**

**4.1. TIPO DE ESTUDO**

O estudo é uma revisão bibliográfica de ocorrências de *Trichuris trichiura* no Nordeste brasileiro, com a pesquisa feita com artigos científicos.

**4.2 PLATAFORMAS DE PESQUISA**

A base de consulta de dado será na Scielo, Google Acadêmico, PubMed e Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS).

**4.3 CRITÉRIOS DE BUSCA**

A pesquisa será realizada tanto em artigos em português quanto em inglês. Usando descritores em português e em inglês. Os artigos incluídos serão entre os anos de 2010 até 2023.

**5 CRONOGRAMA**

Atividades	Maio de 2024	Junho de 2024	Julho de 2024
Definição do tema	X		
Pesquisa de artigos	X	X	X
Escrita	X	X	X
Conclusão			X
Entrega e apresentação			X

**6 VIABILIDADE DO PROJETO**

Para a construção do projeto, será feito completamente online e feito

através de pesquisas de artigos gratuitos e de fácil acesso na internet, sem custo adicional. As pesquisas serão feitas em sites como Pubmed, Scielo, Google Acadêmico e a LILACS.

## **7 RESULTADOS ESPERADOS**

Com a análise feita das ocorrências de *Trichuris trichiura* no Nordeste brasileiro, é esperado compreender melhor todas as condições que favorecem o aparecimento da doença. Dentre os principais objetivos para a diminuição de ocorrências da doença, estão a necessidade de um saneamento básico eficaz e um serviço de higiene suficiente para todos.

## REFERÊNCIAS

MINGOTI POAGUE, K. I. H.; MINGOTI, S. A.; HELLER, L. Association between water and sanitation and soil-transmitted helminthiasis: Analysis of the Brazilian National Survey of Prevalence (2011–2015). **Archives of Public Health**, v. 79, n. 1, 19 maio 2021.

VILAR, M. E. M. et al. Perfil epidemiológico das parasitoses intestinais em moradores de uma comunidade da Ilha de Boipeba, Bahia, Brasil. **Revista de Ciências Médicas e Biológicas**, v. 20, n. 1, p. 14, 5 maio 2021.

PEREIRA, S. DE O. et al. TRICURÍASE. **Revista Científica UNIFAGOC - Saúde**, v. 6, n. 1, p. 65–72, 1 nov. 2021.

FONSECA, E. O. L. et al. Prevalência e fatores associados às geo-helminthiasis em crianças residentes em municípios com baixo IDH no Norte e Nordeste brasileiros. **Cadernos de Saúde Pública**, v. 26, n. 1, p. 143–152, jan. 2010.

ELSE, K. J. et al. Whipworm and Roundworm Infections. **Nature Reviews Disease Primers**, v. 6, n. 1, p. 1–23, 28 maio 2020.

OLIVEIRA, R. et al. Frequency of intestinal parasites in patients attended at a university hospital in Maceió, state of Alagoas, Brazil. **Bioscience journal**, v. 36, n. 6, 2 set. 2020.